

# Ricardo Fiúza culpa o PT 112

O líder do PFL na Câmara, Ricardo Fiúza, informou ontem ao presidente Fernando Collor que dificilmente a medida provisória que trata dos abonos salariais e do novo salário mínimo será votada pelo Congresso nesse novo esforço concentrado. Fiúza culpa o PT por isso. E que, com o quorum baixo, a medida deverá ser votada por acordo de lideranças. Sem a concordância do PT, o acordo não é possível.

O deputado afirmou que "o trabalhador está sendo prejudicado pelo PT, que se esquece de quem representa e fica numa posição unicamente política". Para o líder, o PT são sentaria para negociar se sentisse haver número para votação em plenário (284 parlamentares). Ocorre que só está se conseguindo um número menor, que garante apenas que se mantenha a sessão.

Para as demais medidas, Fiúza garantiu a aprovação. Com relação a extinção do Lloyd Brasileiro e da medida sobre mensalidades escolares, o vice-líder informou não haver qualquer tipo de problema. A medida que cria novas alíquotas

para o Imposto Territorial Rural, entretanto, poderá ter problemas. É que Fiúza encontrou nela alguns pontos que considera irregulares, do ponto de vista constitucional. A medida corrige o valor da terra nua (sem plantação ou construção) em BTN. "Não me parece que seja o caso de dolarizar um pedaço de chão no sertão", avalia Fiúza.

Considera terra improdutiva a que tem projetos em andamento, o que contrasta com a legislação. Finalmente, a pequena propriedade é penalizada com o aumento das alíquotas. O deputado conversou com o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, sobre o problema. A medida tem que ser aprovada de qualquer jeito ou o ITR da forma como prevê não poderá ser cobrado esse ano. É que a Constituição proíbe a cobrança de um imposto no mesmo ano fiscal em que foi criado. Como a medida foi publicada ano a ano passado, ainda tem validade. Se não foi votada e o presidente tiver que reeditá-la, o imposto não mais valerá para esse ano. A solução que Fiúza levou à Passarinho é a aprovação da medida como está.